

TEXTO 1

Novas metrópoles enfrentam velhos problemas

A industrialização do país, após a era JK, promoveu um crescente processo de urbanização e consequente aumento das principais cidades brasileiras. Em 1950, apenas São Paulo e Rio de Janeiro tinham mais de 1 milhão de habitantes. Em quatro décadas, 13 cidades do Brasil atingiram esse patamar. Com o aumento do tamanho das cidades, surgiram novas metrópoles. Além da região metropolitana de São Paulo, que abrange 39 municípios, e da do Rio de Janeiro, que engloba 21 cidades, existem hoje, no Brasil, outras dez grandes metrópoles. Juntas, elas abrigam 33,6% da população brasileira.

Um dos problemas enfrentados pelos grandes centros metropolitanos é a alta demanda pela sua infraestrutura hospitalar. Na cidade de São Paulo, por exemplo, a demanda pela infraestrutura na área de saúde adquire escala geométrica. Lá, havia, em 1999, 145 hospitais particulares, 37 estaduais e 17 municipais. Apesar de a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelecer como padrão aceitável o número de 4,5 leitos para cada mil habitantes, São Paulo tinha naquele ano apenas 3,7. E isso, contando apenas a população da capital, que atende a demanda de grande parte da sua região metropolitana. No ABC paulista, onde a demanda de municípios vizinhos com menos estrutura também é grande, o número de leitos em hospitais públicos aumentou 73%, de 1990 a 1997. Mesmo assim, apenas São Caetano do Sul possui o número de leitos recomendado pela OMS.

Outro grande problema das metrópoles brasileiras, que diz respeito à ocupação espacial, é o da habitação. Segundo a Prefeitura Municipal de São Paulo, entre 1973 e 1987, enquanto a população total do município cresceu 60%, o número de residentes em favelas aumentou mais de 100%. Em 1996, 7,61% dos paulistanos residia em favelas. No Rio de Janeiro, de acordo com o IBGE, os favelados passaram de 7,13 % da população, em 1950, para 17,57%, em 1991. No Rio de Janeiro, as favelas representam 35% da área total da cidade.

A favelização é um dos fatores responsáveis pelo que os pesquisadores chamam de “polarização social”. Com base em dados estatísticos do IBGE, os pesquisadores do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro e Luciana Corrêa do Lago defendem que enquanto 63,2% da população dos bairros possui pelo menos oito anos de estudo, 74,2% dos residentes em favelas estudaram no máximo sete anos. Nos postos de emprego, 34,5% dos moradores de bairro são trabalhadores de classe média, 23,1% são proletários do setor terciário, 13% são trabalhadores de elite e 12,4% são operários. Nas favelas, 33,5% são proletários do setor terciário, 27,8% são operários, 17,1% estão em subempregos e 15,2% são trabalhadores de classe média.

Para a jornalista carioca Ana Lúcia Vieira de Azevedo, a sustentabilidade das metrópoles só será possível com a descentralização da política urbana. “Cada bairro ou micro-região deveria ser uma estrutura administrativa com razoável autonomia”, ela diz. Segundo Azevedo, essa autonomia seria suficiente para identificar, gerir e solucionar mais rapidamente os problemas da micro-região. O urbanista Eduardo Alva, no entanto, diz que a descentralização e a participação nas decisões têm que ser conquistadas pelas comunidades locais. Já a pesquisadora Regina Maria Prospero Meyer, do Centro de Estudos da Metrópole, ligado à USP, diz que as políticas públicas nas metrópoles têm que abranger todos os municípios envolvidos. “O projeto desenvolvido em escala metropolitana é sempre impulsionado e sustentado por questões abrangentes, que só encontrarão respostas efetivas nessa escala”, declara Meyer.

Texto disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/cidades/cid07.htm>.

Acesso em 29/08/09. Adaptado.

QUESTÃO 01

No Texto 1 a “alta demanda pela infraestrutura hospitalar” e a “habitação” são utilizadas como exemplos, na defesa da seguinte tese:

- A) a complexidade dos problemas existentes nas metrópoles brasileiras exige que as políticas públicas abranjam todos os municípios envolvidos.
- B) o governo JK, além de ter impulsionado o crescimento das cidades brasileiras, também apontou soluções para alguns de seus problemas.
- C) dados estatísticos do IBGE comprovam que a favelização das metrópoles brasileiras tem sido um dos fatores responsáveis pela polarização social.
- D) com o agravamento dos problemas, a sustentabilidade das metrópoles só será possível com a adoção de políticas públicas semelhantes às da era JK.
- E) o aparecimento de novas metrópoles, no Brasil, trouxe como consequência o agravamento de alguns sérios problemas, que precisam ser enfrentados.

QUESTÃO 02

É correto afirmar que, com o Texto 1, seu autor pretendeu:

- A) expor informações que considera relevantes, acerca da realidade do país.
- B) denunciar os responsáveis pelos graves problemas apontados no texto.
- C) conclamar os leitores a uma tomada de posição diante dos fatos expostos.
- D) apresentar argumentos consistentes para a defesa de um ponto de vista.
- E) divulgar novos dados coletados pelo IBGE, acerca das cidades brasileiras.

QUESTÃO 03

O autor do Texto 1 defende que os problemas das grandes metrópoles brasileiras são consequência de uma série de fatos históricos encadeados. A sequência correta em que esses fatos são citados no texto é:

- A) era JK → aumento das cidades → crescimento da região metropolitana de SP → industrialização.
- B) crescimento da urbanização → aumento das cidades → industrialização → aumento do número de habitantes.
- C) industrialização → urbanização → aumento das cidades → surgimento de metrópoles.
- D) surgimento de metrópoles → era JK → industrialização → urbanização.
- E) aumento do número de habitantes → industrialização → urbanização → surgimento de metrópoles.

QUESTÃO 04

Analise as afirmações feitas a seguir, acerca de aspectos linguísticos do Texto 1.

1. No trecho: “Além da região metropolitana de São Paulo [...] e da do Rio de Janeiro [...], existem hoje, no Brasil, outras dez grandes metrópoles.”, as normas vigentes da concordância, em relação ao verbo destacado, permitem que ele fique também no singular (*‘existe’*).
2. “Outro grande problema das metrópoles brasileiras, que diz respeito à ocupação espacial, é o da habitação.” – A maneira pela qual o autor introduz esse trecho leva o leitor a relacioná-lo com o parágrafo anterior, criando-se, assim, uma sequência coesiva.
3. No trecho: “Para a jornalista carioca Ana Lúcia Vieira de Azevedo, a sustentabilidade das metrópoles só será possível com a descentralização da política urbana. “Cada bairro ou micro-região deveria ser uma estrutura administrativa com razoável autonomia”, ela diz.”, o autor se utiliza do discurso direto a fim de trazer “outra voz” para o texto.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

QUESTÃO 05

“No ABC paulista, onde a demanda de municípios vizinhos com menos estrutura também é grande, o número de leitos em hospitais públicos aumentou 73%, de 1990 a 1997. Mesmo assim, apenas São Caetano do Sul possui o número de leitos recomendado pela OMS.” – Nesse trecho, a expressão destacada indica uma relação semântica de:

- A) condição.
- B) concessão.
- C) conformidade.
- D) consequência.
- E) causalidade.

QUESTÃO 06

Pelas informações apresentadas no Texto 1, podemos concluir que a expressão “polarização social”, nele mencionado, significa:

- A) diminuição do nível de escolaridade das classes baixas.
- B) aumento do desemprego entre os moradores de favelas.
- C) alargamento da distância entre os diferentes estratos sociais.
- D) empobrecimento das cidades, revelada na grande favelização.
- E) descaso da sociedade em relação ao processo de favelização.

QUESTÃO 07

“Segundo a Prefeitura Municipal de São Paulo, entre 1973 e 1987, enquanto a população total do município cresceu 60%, o número de residentes em favelas aumentou mais de 100%.” – Esse trecho nos permite concluir que:

- A) o crescimento populacional de São Paulo deveu-se à favelização.
- B) as favelas ocupam, atualmente, 60% do território da cidade de São Paulo.
- C) em um período de apenas 14 anos, a população de São Paulo dobrou.
- D) entre 1973 a 1987, 60% da população do município moravam em favelas.
- E) a população do município cresceu, mas não com qualidade de vida.

QUESTÃO 08

O acento gráfico da palavra ‘metrópole’ se justifica pela mesma regra que exige o acento em:

- A) rúbrica.
- B) clítoris.
- C) fênix.
- D) fétida.
- E) púdica.

TEXTO 2

“É preciso entender o Brasil urbano”

Professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), o urbanista Nestor Goulart Reis é um dos principais pesquisadores da urbanização dispersa, que, apesar de ser uma tendência mundial, é um fenômeno que ainda começa a ser estudado. Nesse tipo de urbanização, novos bairros surgem longe do centro da cidade e se espalham em diferentes formas, que vão desde condomínios de luxo até favelas no entorno de estradas.

A. FAPESP – Quando se iniciou o processo de urbanização dispersa?

Goulart Reis – Apesar de ainda ser pouco estudado, o processo teve início em quase todos os países industrializados após a Segunda Guerra Mundial. No Brasil, ele se acelerou entre 1970 e 1980. No século XIX, em todas as cidades as fábricas ficavam à beira das ferrovias para ter acesso ao carvão. Isso começou a mudar ao longo do século XX, com o desenvolvimento do uso da eletricidade e a construção de grandes rodovias. Entretanto, o processo foi interrompido com a crise econômica de 1929. Quando terminou a guerra, os governos começaram a investir em infraestrutura e o processo foi deflagrado. Mas nos últimos 20 anos ele tomou proporções globais.

A. FAPESP – Todo o processo teve início então com a dispersão industrial?

Goulart Reis – Sim. Com a mecanização da indústria havia mais investimentos em equipamentos do que em mão-de-obra. Então, foi preciso instalar as fábricas em grandes áreas e isso foi possível porque não havia mais dependência do carvão e das ferrovias. A dispersão industrial gerou bairros operários nessas áreas. Em São Paulo, na primeira geração criaram-se as áreas metropolitanas. Na segunda geração desse processo, depois de 1970, as indústrias se dispersaram para áreas mais afastadas – as cidades médias paulistas a partir daí passam a crescer mais do que a área metropolitana de São Paulo: Campinas, Vale do Paraíba, Cubatão e Baixada Santista, Sorocaba, Jundiaí. Nosso sistema metropolitano hoje tem mais de 30 milhões de habitantes.

A. FAPESP – Que consequências a dispersão urbana pode trazer?

Goulart Reis – Um dos aspectos principais é que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano. Porque toda a legislação está baseada no poder do município. E todos os problemas que discutimos aqui são intermunicipais. A legislação de loteamentos e condomínios é obsoleta, não responde às necessidades de hoje. O grosso da urbanização é feito à margem da lei.

Por Fábio de Castro. Texto disponível em

<http://www.agencia.fapesp.br/materia/10412/entrevistas/-e-preciso-entender-o-brasil-urbano-.htm>. Acesso em

28/08/2008. Excertos adaptados.

QUESTÃO 09

Acerca da “urbanização dispersa”, o Texto 2 nos informa que ela:

1. em parte, decorre, no pós-guerra, dos investimentos governamentais em infraestrutura.
2. gera problemas que extrapolam os limites dos municípios; são problemas intermunicipais.
3. tem atingido, nos últimos 20 anos, proporções globais.
4. não está limitada às grandes capitais, atingindo, igualmente, cidades interioranas.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

QUESTÃO 10

Ao afirmar que “a legislação de loteamentos e condomínios é obsoleta”, o entrevistado pretendeu dizer que essa legislação:

- A) é injusta.
- B) está ultrapassada.
- C) não é obedecida.
- D) é inconstitucional.
- E) é absurda.

QUESTÃO 11

“A urbanização dispersa, apesar de ser uma tendência mundial, é um fenômeno que ainda começa a ser estudado.” – O sentido desse trecho encontra-se preservado em:

- A) A urbanização dispersa é uma tendência mundial, por isso é um fenômeno que ainda começa a ser estudado.
- B) Como é uma tendência mundial, a urbanização dispersa é um fenômeno que ainda começa a ser estudado.
- C) Caso seja uma tendência mundial, a urbanização dispersa será um fenômeno a ser estudado.
- D) A urbanização dispersa, uma tendência mundial, é um fenômeno que começa a ser estudado.
- E) Embora a urbanização dispersa seja uma tendência mundial, é um fenômeno que ainda começa a ser estudado.

QUESTÃO 12

Podemos reconhecer uma relação de causalidade nos seguintes trechos do Texto 2, exceto em:

- A) “O grosso da urbanização é feito à margem da lei.”
- B) “... o processo foi interrompido com a crise econômica de 1929.”
- C) “A dispersão industrial gerou bairros operários nessas áreas.”
- D) “Isso começou a mudar ao longo do século XX, com o desenvolvimento do uso da eletricidade e a construção de grandes rodovias.”
- E) “Com a mecanização da indústria havia mais investimentos em equipamentos do que em mão-de-obra.”

QUESTÃO 13

Analisar as afirmações a seguir, acerca do uso de alguns pronomes no Texto 2.

1. No trecho: “Então, foi preciso instalar as fábricas em grandes áreas e isso foi possível porque não havia mais dependência do carvão e das ferrovias.”, o termo destacado faz uma retomada de uma porção anterior do texto (“instalar as fábricas em grandes áreas”).
2. No trecho: “...as cidades médias paulistas a partir daí passam a crescer mais do que a área metropolitana de São Paulo: Campinas, Vale do Paraíba, Cubatão e Baixada Santista, Sorocaba, Jundiaí. Nosso sistema metropolitano hoje tem mais de 30 milhões de habitantes.”, a utilização da primeira pessoa do plural revela que o enunciador se está incluindo entre os habitantes da região metropolitana de São Paulo.
3. No trecho: “Nesse tipo de urbanização, novos bairros surgem longe do centro da cidade e se espalham em diferentes formas, que vão desde condomínios de luxo até favelas no entorno de estradas.”, o termo destacado tem como referente a palavra ‘formas’.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

QUESTÃO 14

Observe o uso dos sinais de pontuação no seguinte trecho:

“Um dos aspectos principais é que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano. Porque toda a legislação está baseada no poder do município. E todos os problemas que discutimos aqui são intermunicipais.”

Outra opção, igualmente correta, de pontuar esse trecho, sem alterar-lhe o sentido global, é:

- A) Um dos aspectos principais é: que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano. Porque toda a legislação, está baseada no poder do município. E todos os problemas que discutimos aqui são intermunicipais.
- B) Um dos aspectos principais é que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano; porque toda a legislação está baseada no poder do município e todos os problemas, que discutimos aqui, são intermunicipais.
- C) Um dos aspectos principais é que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano, porque toda a legislação está baseada no poder do município; e todos os problemas que discutimos aqui são intermunicipais.
- D) Um dos aspectos principais é que ela tende a: tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado sobre o espaço urbano. Porque toda a legislação, está baseada no poder do município e todos os problemas que discutimos aqui são intermunicipais.
- E) Um dos aspectos principais é que ela tende a tornar obsoletos os padrões correntes de controle do Estado, sobre o espaço urbano, porque toda a legislação está baseada no poder do município e todos, os problemas, que discutimos aqui são intermunicipais.

QUESTÃO 15

Observe o correto uso do sinal indicativo de crase no trecho: “O grosso da urbanização é feito à margem da lei.”. Assinale a alternativa em que esse sinal está utilizado corretamente.

- A) O urbanista procedeu à uma série de explicações que deixaram o público estarecido.
- B) O tipo particular de urbanização à qual se referiu o urbanista é um problema grave e urgente.
- C) O entrevistado aludiu à questões que afetam toda a população das grandes metrópoles.
- D) As cidades médias do mundo inteiro tendem à este tipo de urbanização: o tipo “dispersa”.
- E) O espaço urbano disponível não consegue atender à todos os habitantes das cidades.

TEXTO 3

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira

QUESTÃO 16

No Texto 3, alguns elementos linguísticos que revelam a perplexidade do poeta diante da cena que testemunha são:

1. a abundância de adjetivos com que descreve a cena.
2. a aproximação homem-bicho feita no poema.
3. o vocativo “meu Deus”, na última estrofe.

Está(ão) correto(s):

- A) 1, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

QUESTÃO 17

Com o Texto 3, seu autor faz, prioritariamente:

- A) uma denúncia.
- B) uma homenagem.
- C) um apelo.
- D) uma sátira.
- E) um anúncio.

QUESTÃO 18

No verso: “Engolia com voracidade”, a expressão destacada foi utilizada para:

- A) indicar uma quantidade.
- B) descrever uma maneira de agir.
- C) denominar um objeto.
- D) apresentar uma característica.
- E) localizar uma ação no tempo.

QUESTÃO 19

Assim como “bicho”, segundo as regras vigentes de ortografia, outra palavra que se grafa com ch é:

- A) enchofre.
- B) vechame.
- C) muchocho.
- D) lachante.
- E) encharcar.

TEXTO 4



Gersus, Charge Online. Imagem disponível em
<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.geomundi.org/wp-content/uploads/2008/11/gersus-charge-online.jpg>.

QUESTÃO 20

O Texto 4 faz uma crítica:

- A) à excessiva preocupação com consumo, tão presente na época do Natal.
- B) à falta de imaginação das crianças da atualidade, que não sabem mais brincar.
- C) à clausura em que as pessoas ficam obrigadas a viver, nas grandes cidades.
- D) à destruição das áreas verdes, que é consequência da expansão das cidades.
- E) à falta de privacidade das pessoas que moram nos edifícios das metrópoles.

QUESTÃO 21

Nas últimas décadas, houve um crescimento acentuado da frota automobilística no país, com uma concentração ainda maior nas grandes cidades e regiões metropolitanas. Como essas cidades se adensaram, os problemas decorrentes da baixa fluidez do trânsito vêm se agravando gradativamente, causando forte impacto sobre a economia urbana e, sobretudo, promovendo a deterioração da qualidade de vida da população dessas cidades e regiões. Alguns países, contudo, a exemplo da Holanda, Inglaterra, França e Austrália, estão experimentando e acumulando soluções positivas para este problema há vários anos. Algumas delas, baseadas em políticas de transporte abrangentes, que priorizam o deslocamento do pedestre, o transporte público ou mesmo a bicicleta, com vistas a minimização desses problemas. Esta política é conhecida como “traffic calming” ou “moderação de tráfego”. Sobre a “Moderação de Tráfego” é incorreto afirmar:

- A) A moderação de tráfego pode ser definida como um conjunto de medidas redutoras da dominação dos carros.
- B) A aplicação da moderação de tráfego tem como efeitos a redução de acidentes, do ruído e da poluição do ar nas cidades.
- C) A moderação de tráfego pode ser entendida como uma política que visa, sobretudo, alcançar um equilíbrio entre os diversos modos de deslocamento na cidade.
- D) A moderação de tráfego é o mesmo que gerenciamento de velocidade.
- E) A moderação de tráfego está associada, entre outros, à redução da acessibilidade dos carros.

QUESTÃO 22

Kevin Lynch é um dos autores mais estudados no campo do ensino e da prática do Urbanismo no país. Seu principal trabalho - A Imagem da Cidade - constitui-se numa das obras mais famosas e influentes nesse campo. Nela, o autor destaca a maneira como percebemos a cidade e as suas partes constituintes, baseado em um extenso estudo em três cidades norte-americanas, no qual pessoas eram questionadas sobre sua percepção da cidade, como estruturavam a imagem que tinham dela e como se localizavam. Sobre os conceitos trabalhados por Lynch nessa obra é incorreto afirmar:

- A) Um dos conceitos básicos trabalhados por Lynch é o da legibilidade, entendida como a facilidade com que cada uma das partes da cidade pode ser reconhecida e organizada em um padrão coerente.
- B) Lynch identificou que os elementos que as pessoas utilizam para estruturar sua imagem da cidade podem ser agrupados em cinco grandes tipos: caminhos, limites, bairros, pontos nodais e marcos.
- C) Lynch concluiu que essa percepção sobre a cidade é feita de uma só vez. Portanto, o tempo de observação é um elemento essencial na construção dessa percepção.
- D) Outro conceito trabalhado por Lynch é a imageabilidade, entendida como a qualidade de um objeto físico que lhe dá uma alta probabilidade de evocar uma imagem forte em qualquer observador.
- E) O conceito de imageabilidade está ligado ao conceito de legibilidade, uma vez que imagens “fortes” aumentam a probabilidade de construir uma visão clara e estruturada da cidade.

QUESTÃO 23

De acordo com a NBR 9050, faixa elevada é a elevação do nível do leito carroçável composto de área plana elevada, sinalizada com faixa de travessia de pedestres e rampa de transposição para veículos, destinada a promover a concordância entre os níveis das calçadas em ambos os lados da via. Sobre a faixa elevada é incorreto afirmar:

- A) A faixa elevada, quando instalada no leito carroçável, deve ser sinalizada com faixa de travessia de pedestres e deve ter declividade transversal de, no máximo, 3%.
- B) A faixa elevada pode estar localizada nas esquinas ou no meio de quadras.
- C) O dimensionamento da faixa elevada é feito da mesma forma que a faixa de travessia de pedestres, acrescida dos espaços necessários para a rampa de transposição para veículos.
- D) A sua utilização é recomendada na travessia em vias com largura inferior a 6,00 m.
- E) A sua utilização é recomendada em travessias com fluxo de pedestres superior a 300 pedestres/hora e fluxo de veículos inferior a 80 veículos/hora;

RASCUNHO

QUESTÃO 24

De acordo com a NBR 9050 o Rebaixamento de calçadas para travessia de pedestres deve ocorrer junto às travessias de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres. Sobre esse Rebaixamento de calçadas é incorreto afirmar:

- A) Não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.
- B) Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres.
- C) A inclinação do rebaixamento de calçadas deve ser constante e não superior a 8,33% (1:12).
- D) A largura dos rebaixamentos deve ser igual à largura das faixas de travessia de pedestres, quando o fluxo de pedestres calculado ou estimado for superior a 25 pedestres/min./m.
- E) As abas laterais dos rebaixamentos devem ter projeção horizontal mínima de 0,30m e compor planos inclinados de acomodação.

QUESTÃO 25

Conforme a NBR 9050, as medidas necessárias para a manobra de cadeira de rodas sem deslocamento, para rotações de 90° e 180°, são respectivamente:

- A) 1,20X1,20m, 1,50X1,20m.
- B) 1,50X1,20m, 1,20X1,20m.
- C) 1,20X1,50m, 1,20X1,20m.
- D) 1,20X1,20m, 1,50X1,50m.
- E) 1,50X1,50m, 1,20X1,20m.

QUESTÃO 26

No que se refere à sinalização tátil, os textos, figuras e pictogramas em relevo são dirigidos às pessoas com baixa visão, às que ficaram cegas recentemente ou que ainda estão sendo alfabetizadas em Braille. Essas e pictogramas devem estar associados ao texto em Braille. De acordo com a Norma vigente, as figuras em relevo devem atender às seguintes condições, exceto:

- A) Contornos suaves e bem definidos.
- B) Simplicidade nas formas e poucos detalhes.
- C) Figura fechada, completa, com continuidade.
- D) Estabilidade da forma.
- E) Simetria.

QUESTÃO 27

Conforme a Norma vigente, a sinalização sonora deve ser associada à sinalização visual. Sobre a sinalização sonora, é correto afirmar:

- A) Toda mensagem sonora deve ser precedida de um prefixo ou de um ruído característico para chamar a atenção do ouvinte.
- B) Os alarmes sonoros, bem como os alarmes vibratórios, podem ser associados aos alarmes visuais intermitentes.
- C) As informações sonoras verbais devem ser sintetizadas.
- D) As informações sonoras verbais podem estar na forma ativa ou passiva.
- E) As informações sonoras verbais devem estar na forma presente do indicativo.

QUESTÃO 28

De acordo com o Estatuto da Cidade, a política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. São considerados instrumentos da política urbana, os seguintes institutos jurídicos e políticos, à exceção de:

- A) Desapropriação.
- B) Servidão administrativa.
- C) Limitações administrativas.
- D) Contribuição de melhoria.
- E) Instituição de unidades de conservação.

QUESTÃO 29

São susceptíveis de serem usucapidas coletivamente as áreas urbanas com mais de duzentos e cinquenta metros quadrados, ocupadas por população de baixa renda para sua moradia, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, onde não for possível identificar os terrenos ocupados por cada possuidor, desde que os possuidores não sejam proprietários de outro imóvel urbano ou rural. Sobre a aplicação da usucapião especial coletiva é incorreto afirmar:

- A) O possuidor pode, para o fim de contar o prazo exigido em lei para a usucapião especial coletiva, acrescentar sua posse à de seu antecessor, contanto que ambas sejam contínuas.
- B) A usucapião especial coletiva de imóvel urbano será declarada pelo juiz, mediante sentença, a qual servirá de título para registro no cartório de registro de imóveis.
- C) A sentença proferida pelo juiz deverá atribuir frações ideais diferenciadas de terreno proporcionais a cada área ocupada por possuidor relacionado nessa sentença.
- D) O condomínio especial constituído é indivisível, não sendo passível de extinção, salvo nos casos previstos em lei.
- E) As deliberações relativas à administração do condomínio especial tomadas pelos condôminos em assembléia obrigam também aqueles discordantes ou ausentes.

QUESTÃO 30

De acordo com o Estatuto da Cidade, o direito de preempção confere ao Poder Público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares. Esse direito será exercido sempre que o Poder Público necessitar de áreas para todos os casos abaixo, exceto:

- A) Proteção de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico.
- B) Execução de programas e projetos habitacionais de interesse social.
- C) Constituição de reserva fundiária.
- D) Outras finalidades de interesse social ou de utilidade pública, definidas no plano diretor.
- E) Ordenamento e direcionamento da expansão urbana.

QUESTÃO 31

Em conformidade com a Lei Federal nº. 6766/1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e suas posteriores alterações e atualizações, somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas, de expansão urbana ou de urbanização específica, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal, não sendo permitido o parcelamento do solo, exceto em:

- A) terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas.
- B) terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados.
- C) terreno com declividade igual ou superior a 15% (quinze por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes.
- D) terrenos onde as condições geológicas não aconselham a edificação.
- E) áreas de preservação ecológica ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis, até a sua correção.

QUESTÃO 32

Ainda segundo a Lei Federal nº. 6766/1979 e suas posteriores alterações e atualizações, cabe a Prefeitura Municipal, ou o Distrito Federal quando for o caso, indicar, nas plantas apresentadas pelo interessado pelo loteamento junto com o respectivo requerimento, de acordo com as diretrizes de planejamento estadual e municipal, as seguintes informações, exceto:

- A) As ruas ou estradas existentes ou projetadas, que compõem o sistema viário da cidade e do Município relacionadas com o loteamento pretendido e a serem respeitadas.
- B) As curvas de nível a distância adequada, quando exigidas por lei estadual ou municipal.
- C) A localização aproximada dos terrenos destinados a equipamentos urbano e comunitário e das áreas livres de uso público.
- D) As faixas sanitárias do terreno necessárias ao escoamento das águas pluviais e as faixas não edificáveis.
- E) A zona ou zonas de uso predominante da área, com indicação dos usos compatíveis.

QUESTÃO 33

A manutenção do passado histórico e a construção em áreas preservadas envolvem visões diferentes sobre o tipo de intervenção desejável, que leva a um debate permanente sobre o tipo de intervenção mais indicado. Os urbanistas Steven Tiesdell, Taner Oc e Tim Heath identificam e conceituam os três modelos de intervenções comumente praticadas em áreas históricas: a uniformidade contextual, a continuidade contextual e a justaposição contextual. Considerando esses três tipos de intervenção é incorreto afirmar:

- A) Um dos exemplos consagrados da aplicação da uniformidade contextual é a torre do campanário localizada na Praça de São Marcos, em Veneza, Itália.
- B) A uniformidade contextual constitui-se num tipo de intervenção considerado como conciliador, moderado.
- C) A justaposição contextual resulta na criação de um mosaico de edificações que evocam diferentes épocas.
- D) Um dos clássicos exemplos da intervenção do tipo justaposição contextual é o Brasília Shopping, projeto do arquiteto Ruy Ohtake, localizado no Plano Piloto de Brasília, DF.
- E) A intervenção do tipo continuidade contextual evita a ruptura na paisagem construída.

QUESTÃO 34

No projeto de restauração, além do programa decorrente do futuro uso do imóvel, o arquiteto está trabalhando sobre uma edificação já existente, e que possui um valor, o qual se pretende preservar. Este valor tem que ser pesquisado visando a definição das diretrizes básicas do projeto de restauração que irão nortear as decisões futuras de projeto, baseadas na teoria de restauro. Quando se fala em valor no âmbito do projeto de restauro não se pode deixar de citar o austríaco Alois Riegl. Em sua principal obra, Riegl discursa sobre os diversos valores que podem ser atribuídos aos monumentos e os sistematiza em valores rememorativos e contemporâneos. Sobre esses valores é **incorreto** afirmar:

- A) Os valores rememorativos se referem ao valor histórico e de antiguidade dos monumentos.
- B) Os valores contemporâneos se referem à capacidade que o monumento possui de satisfazer as necessidades materiais ou espirituais atuais.
- C) No que se refere à aplicação dos valores contemporâneos é irrelevante que o monumento tenha surgido no passado.
- D) Os valores rememorativos são classificados como valor de antiguidade, valor histórico e valor rememorativo intencionado.
- E) Nos casos dos monumentos de alto valor rememorativo intencionado não são permitidas intervenções do tipo restauração.

QUESTÃO 35

A conservação urbana integrada (CI) tem origem no urbanismo progressista italiano dos anos 70. Mais especificamente, da experiência de reabilitação do centro histórico da cidade de Bolonha, iniciada nos últimos anos da década de 60. Nos anos 70 e 80, esses princípios foram aplicados em várias cidades italianas, especialmente do norte, e em cidades espanholas. Nos dois países, a CI serviu como argumento teórico e prático para as administrações municipais de esquerda, e suas realizações como bandeira para a construção de uma imagem política de eficiência administrativa, justiça social e participação popular nas decisões do planejamento urbano e regional. A Declaração de Amsterdã (1975) reúne os princípios da CI. Esses princípios podem ser resumidos segundo os seguintes enunciados básicos, **exceto**:

- A) O patrimônio arquitetônico contribui para a tomada de consciência da comunhão entre história e destino.
- B) O patrimônio arquitetônico é composto de todos os edifícios e conjuntos urbanos que apresentem interesse histórico ou cultural. Nesse sentido, se refere especificamente às edificações e conjuntos exemplares e monumentais
- C) O patrimônio é uma riqueza social; portanto, sua manutenção deve ser uma responsabilidade coletiva.
- D) A conservação do patrimônio deve ser considerada como o objetivo principal da planificação urbana e territorial.
- E) As municipalidades são as principais instituições responsáveis pela conservação; portanto, devem trabalhar de forma cooperada.

QUESTÃO 36

A preservação de sítios históricos urbanos no Brasil vem de longa data. Desde a criação do IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, a preocupação com as cidades se apresenta como um desafio a ser enfrentado com vistas à sua preservação. Ao longo de sua trajetória institucional, o IPHAN vem buscando estabelecer formas de atuação que possibilitem alcançar com efetividade esse objetivo. Para o IPHAN, a preservação dos sítios históricos urbanos deve estar apoiada no planejamento e gestão urbanos. O IPHAN define o Plano de Preservação de Sítio Histórico Urbano – PPSH como um instrumento de natureza urbanística e de caráter normativo, estratégico e operacional, destinado ao desenvolvimento de ações de preservação em sítios urbanos tombados em nível federal. Sobre o PPSH, é **incorreto** afirmar:

- A) O PPSH é um instrumento de gestão compartilhada que deve resultar de acordo entre os principais atores públicos e privados, no qual o processo participativo é imprescindível.
- B) O PPSH deve promover uma ação pública coordenada e provocar a articulação entre o Estado, os agentes privados e a comunidade local em prol da preservação do patrimônio cultural urbano.
- C) O Plano de Preservação deve buscar, antes de tudo, um equilíbrio favorável à sociedade entre o valor econômico e o valor cultural dos sítios tombados.
- D) O PPSH deve possibilitar a implementação apenas, enquanto plano, de ações de longo prazo, relacionadas à adequação das necessidades da dinâmica urbana à estrutura físico-espacial que se deseja preservar.
- E) O Plano de Preservação deve se constituir num instrumento flexível, capaz, a um só tempo, de atender às várias situações encontradas e permitir uma implementação por etapas.

QUESTÃO 37

Assinale a alternativa **incorreta**.

De acordo com a Legislação Ambiental Brasileira vigente, em especial o Código Florestal atualizado, consideram-se de preservação permanente, as florestas e demais formas de vegetação natural situadas

- A) ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais.
- B) nas nascentes, ainda que intermitentes e nos chamados "olhos d'água", qualquer que seja a sua situação topográfica, num raio mínimo de 30 (trinta) metros de largura.
- C) no topo de morros, montes, montanhas e serras.
- D) nas encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na linha de maior declive.
- E) nas restingas, como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues.

QUESTÃO 38

Ainda de acordo com a Legislação Ambiental Brasileira vigente, em especial o Código Florestal atualizado, a localização de reserva legal deve ser aprovada pelo órgão ambiental estadual competente ou, mediante convênio, pelo órgão ambiental municipal ou outra instituição devidamente habilitada, devendo ser considerados, no processo de aprovação, a função social da propriedade, e os seguintes critérios e instrumentos, quando houver, exceto:

- A) O plano de bacia hidrográfica.
- B) O plano diretor municipal.
- C) O zoneamento ecológico-econômico.
- D) Outras categorias de zoneamento ambiental.
- E) O estudo de impacto ambiental.

QUESTÃO 39

Os principais documentos, recomendações e cartas conclusivas das reuniões relativas à proteção do patrimônio cultural, ocorridas em diversas épocas e partes do mundo, são uma forte aspiração dos que trabalham com esse tema. O conteúdo dessas cartas interessa a todos os que lidam na área patrimonial: proprietários e moradores de bens tombados, advogados, professores, estudantes, detentores do poder local nos sítios históricos, organizações governamentais ou não, afins ao IPHAN e até mesmo o cidadão não diretamente envolvido com o tema. Considerando as definições e conceitos consagrados nessas cartas, relacione a coluna 1 – referente à denominação do termo técnico - com a coluna 2 – referente à sua definição - e assinale a alternativa que apresenta a sequência de co-relação correta:

COLUNA 1		COLUNA 2	
I	Renovação urbana	A	Estratégia de gestão urbana que procura requalificar a cidade existente através de intervenções múltiplas destinadas a valorizar as potencialidades sociais, econômicas e funcionais.
II	Reabilitação urbana	B	Engloba operações destinadas a relançar a vida econômica e social de uma parte da cidade em decadência.
III	Revitalização urbana	C	Ação que implica na substituição de estruturas morfológicas e tipológicas existentes por um novo padrão urbano Desde que não se reconheça nessas estruturas valor como patrimônio arquitetônico ou conjunto urbano a preservar.
IV	Requalificação urbana	D	Tem por finalidade a manutenção no estado da substância de um bem e a desaceleração do processo pelo qual ele se degrada.
V	Preservação	E	Aplica-se, sobretudo a locais funcionais da “habilitação”, e tratam de operações destinadas a tornar a dar uma atividade adaptada a esse local e no contexto atual.

- A) I-A, II-B, III-C, IV-D, V-E;
- B) I-C, II-A, III-B, IV-E, V-D;
- C) I-A, II-C, III-B, IV-D, V-E;
- D) I-C, II-A, III-D, IV-E, V-B;
- E) I-A, II-B, III-D, IV-E, V-C;

QUESTÃO 40

Uma Composição de Custos retrata a unidade de determinado produto-acabado em várias etapas construtivas de obra ou serviço, perfeitamente identificado na objetiva quantificação de todos os insumos que dela fazem parte, através de coeficientes, incluindo-se materiais, mão-de-obra e encargos sociais. Sobre a atividade de Composição de Custos na construção civil é **incorreto** afirmar:

- A) A quantificação dos materiais ou serviços empregados em cada etapa engloba a sua exata participação naquela unidade de trabalho, anotando-se, inclusive, os índices de perdas ou desgastes, quando existentes, em cada parcela ou insumo apropriado.
- B) Todos os operários e técnicos nas mais diversas especialidades ou funções devem ser identificados em cada Composição de Custos na razão direta de sua participação através de coeficientes em cada tipo de trabalho, dentro da unidade de medida apropriada.
- C) Não se admite a inclusão em qualquer Composição de Custos, de insumos estranhos a elas, como percentuais ou verbas destinadas às máquinas, equipamentos, ferramentas, taxas de lucro, "eventuais", ou outro qualquer pretexto.
- D) Cada unidade devidamente codificada permite que possam ser anotadas todas as participações de determinados materiais ou serviços em mais de uma Composição de Custos de forma a serem relacionados, quantificados através de coeficientes em relação aos diversos Grupos e estágios que compõe uma obra, multiplicados pelas áreas, volumes e quantidades obtidas nos levantamentos de projetos e especificações diversas.
- E) Na Composição de Custo no que se refere a mão de obra são considerados encargos obrigatórios apenas aqueles exigidos pelas Leis Trabalhistas, desde que validados pelos Acordos Sindicais.

QUESTÃO 41

Qual dos comandos relacionados abaixo é usado no AutoCAD para desenhar uma linha com uma seta na ponta, sendo utilizada para fazer observações no desenho ou para cotar um objeto sem usar os comandos de dimensionamento:

- A) Leader.
- B) Fillet.
- C) Multiline.
- D) Array.
- E) Polyline.

QUESTÃO 42

Assinale a alternativa que contém o nome do comando utilizado no AutoCAD para fazer curvas com concordância entre pontos com uma equação de terceiro grau:

- A) Circle.
- B) Spline.
- C) Rotate.
- D) Dimradius.
- E) Align.

QUESTÃO 43

Desenvolvido, sobretudo para as etapas conceituais do projeto, o SketchUp é um dos softwares que vem sendo cada vez mais utilizado pelos profissionais de arquitetura. Nesse software a Ferramenta *Protractor* ("Transferidor") é usada para:

- A) Criar linhas de construção angulares.
- B) Repetir uma cópia com movimento.
- C) Permite mudar a escala em qualquer direção.
- D) Fazer operações de "mirror".
- E) Manter a referência focada em determinado alinhamento.

QUESTÃO 44

No software SketchUp, o funcionamento do botão central do mouse (roda) é utilizado para realizar os seguintes comandos, **exceto**:

- A) Clicar-arrastar = "Orbitar".
- B) Shift-clicar-arrastar = "Panorâmica".
- C) Duplo-clique = "Voltar a centralizar a exibição".
- D) Roda de rolagem = "Ampliar/reduzir".
- E) Clicar = "Menu contextual".

QUESTÃO 45

No campo do planejamento urbano hoje em dia é cada vez mais fundamental a utilização da cartografia baseada no tipo de representação por imagem. De um modo geral, essas imagens são obtidas a partir do Sensoriamento Remoto. Uma definição mais específica define o sensoriamento remoto como "*o conjunto de técnicas de aquisição, processamento e interpretação de imagens obtidas desde aviões ou satélites, nas quais é registrado algum aspecto da interação entre a matéria e a energia eletromagnética.*" Sobre o sensoriamento remoto aplicado ao planejamento urbano é **incorreto** afirmar:

- A) Os sensores podem ser classificados de várias formas, porém existe uma diferença básica que permite caracterizar os sensores em apenas duas classes: ativos e passivos.
- B) A maioria dos satélites de sensoriamento remoto é ativa, isto quer dizer que o sensor capta a energia originada de uma fonte externa ao sistema sensor.
- C) Os sistemas de sensoriamento remoto óptico-passivo operam principalmente nas regiões do espectro visível e infravermelho do espectro eletromagnético.
- D) Existem quatro variáveis de resolução que permitem diferenciar os produtos ou imagens geradas pelos diferentes sensores remotos a bordo de satélites: espacial, temporal, espectral e radiométrica.
- E) A resolução espacial de uma imagem determinará o tipo de aplicação na qual pode ser utilizada, em função da escala de trabalho e/ou do grau de detalhamento desejado da superfície terrestre.

QUESTÃO 46

Sobre as definições aplicadas na cartografia, é incorreto afirmar:

- A) Globo é a representação cartográfica sobre uma superfície esférica, em escala pequena, dos aspectos naturais e artificiais de uma figura planetária, com finalidade cultural e ilustrativa.
- B) Mapa é a representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma Figura planetária.
- C) Carta é a representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada de uma superfície planetária.
- D) Planta é um caso particular de Carta que representa uma área de extensão suficientemente restrita para que a sua curvatura não precise ser levada em consideração, e que, em consequência, a escala possa ser considerada constante.
- E) Fotocarta é um mosaico não controlado, sobre o qual é realizado um tratamento cartográfico (planimétrico).

QUESTÃO 47

Muitas vezes, durante o desenvolvimento de trabalhos técnicos no campo da arquitetura e do urbanismo faz-se necessário unir cartas ou mapas em escalas diferentes a fim de compatibilizá-los em um único produto. Para isso é necessário reduzir alguns e ampliar outros, através da aplicação de métodos específicos. São métodos usuais de transformação de escala, exceto:

- A) Método da Quadrícula.
- B) Método dos Triângulos semelhantes.
- C) Método da Projeção Universal.
- D) Método Fotocartográfico.
- E) Método Digital.

QUESTÃO 48

São métodos usuais de representação cartográfica por imagem todos os abaixo, exceto:

- A) Mosaico.
- B) Planta.
- C) Fotocarta.
- D) Ortofotocarta.
- E) Ortofomapa.

QUESTÃO 49

O sistema de coordenadas geodésicas ou o UTM permite o posicionamento de qualquer ponto sobre a superfície da Terra, no entanto é comum se desejar posicionamento relativo de direção nos casos de navegação. Sobre as definições aplicadas a esse sistema é incorreto afirmar:

- A) Norte Verdadeiro ou de Gauss refere-se a direção tangente ao meridiano (geodésico) passante pelo ponto e apontado para o Pólo Norte.
- B) Norte Magnético refere-se a direção tangente à linha de força do campo magnético passante pelo ponto e apontado para o Pólo Norte Magnético.
- C) Norte da Quadrícula refere-se a direção paralela ao eixo N (que coincide com o Meridiano Central do fuso) do Sistema de Projeção UTM no ponto considerado e apontado para o Norte (sentido positivo de N).
- D) Azimute é o ângulo formado entre a direção Norte-Sul e a direção considerada, contado a partir do Pólo Norte, no sentido horário.
- E) Declinação Magnética é o ângulo formado entre os vetores Norte Verdadeiro e o Norte da Quadrícula associado a um ponto.

QUESTÃO 50

O Plano Diretor tem por finalidade orientar as ações dos agentes públicos e privados no processo de desenvolvimento municipal, podendo se tornar um importante instrumento de planejamento se for capaz de aglutinar diversos atores sociais. O seu maior desafio é a combinação das dimensões técnica e política: dimensão técnica, à medida que tem de ser respaldado em análises fundamentadas em um conjunto informacional; dimensão política, uma vez que a sua elaboração constitui um espaço privilegiado de negociação entre os atores sociais, confrontando e articulando seus interesses. A Constituição de 1988 define como obrigatórios os Planos Diretores para cidades com população acima de 20.000 habitantes. O Estatuto da Cidade reafirma essa diretriz, estabelecendo o Plano Diretor como o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana (artigos 39 e 40). Com base na legislação brasileira vigente sobre Plano Diretor é incorreto afirmar:

- A) O Plano Diretor é obrigatório para cidades inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.
- B) No caso de cidades com mais de quinhentos mil habitantes, deverá ser elaborado um plano de transporte urbano integrado, compatível com o Plano Diretor ou nele inserido.
- C) A lei que instituir o Plano Diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada quatro anos.
- D) O Plano Diretor deverá conter no mínimo sistema de acompanhamento e controle.
- E) Na fiscalização de sua implementação, deve-se garantir a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos.

QUESTÃO 51

Segundo a legislação brasileira vigente, os serviços públicos de saneamento básico serão prestados tendo por base um conjunto de princípios fundamentais. São considerados princípios fundamentais para prestação desses serviços todos os abaixo, exceto:

- A) Integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico.
- B) Abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente.
- C) Disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado.
- D) Adoção de métodos, técnicas e processos que priorize, sobretudo, as soluções técnicas integrais mais adequadas.
- E) Articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social.

QUESTÃO 52

Tendo por base a legislação brasileira vigente, o trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá às seguintes normas, exceto:

- A) O condutor deverá guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu e os demais veículos, bem como em relação ao bordo da pista, considerando-se, no momento, a velocidade e as condições do local, da circulação, do veículo e as condições climáticas.
- B) Todo condutor ao efetuar a ultrapassagem deverá afastar-se do usuário ou usuários aos quais ultrapassa, de tal forma que deixe livre uma distância lateral de segurança.
- C) O trânsito de veículos sobre passeios, calçadas e nos acostamentos, só poderá ocorrer para que se adentre ou se saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento.
- D) A circulação far-se-á pelo lado direito da via, não sendo admitido exceções.
- E) Os veículos prestadores de serviços de utilidade pública, quando em atendimento na via, gozam de livre parada e estacionamento no local da prestação de serviço, desde que devidamente sinalizados.

QUESTÃO 53

Tendo por base a legislação brasileira vigente, é incorreto afirmar que as vias abertas à circulação, de acordo com sua utilização, classificam-se em

- A) Vias urbanas arterial.
- B) Vias rurais arterial.
- C) Vias urbanas coletora.
- D) Vias urbanas local.
- E) Estradas rurais.

QUESTÃO 54

O licenciamento ambiental é uma obrigação legal prévia à instalação de qualquer empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente e possui como uma de suas mais expressivas características a participação social na tomada de decisão, por meio da realização de Audiências Públicas como parte do processo. Essa obrigação é compartilhada pelos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente e pelo IBAMA, como partes integrantes do SISNAMA (Sistema Nacional de Meio Ambiente). As principais diretrizes para a execução do licenciamento ambiental estão expressas na Lei 6.938/81 e nas Resoluções CONAMA nº 001/86 e nº 237/97. Além dessas, o Ministério do Meio Ambiente emitiu recentemente o Parecer nº 312, que discorre sobre a competência estadual e federal para o licenciamento, tendo como fundamento a abrangência do impacto. Dependerá de elaboração de estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental - RIMA, a serem submetidos à aprovação do órgão estadual competente, e do IBAMA em caráter supletivo, o licenciamento, entre outras, das seguintes atividades modificadoras do meio ambiente (assinale a alternativa incorreta):

- A) Ferrovias e estradas de rodagem com duas ou mais faixas de rolamento.
- B) Aeroportos e Portos e terminais de minério, petróleo e produtos químicos.
- C) Projetos urbanísticos com área acima de 50 ha ou em áreas consideradas de relevante interesse ambiental a critério dos órgãos municipais, estaduais e federais competentes.
- D) Oleodutos, gasodutos, minerodutos, troncos coletores e emissários de esgotos sanitários.
- E) Usinas de geração de eletricidade, qualquer que seja a fonte de energia primária, acima de 10MW e Linhas de transmissão de energia elétrica, acima de 230KV.

QUESTÃO 55

A obra de Gordon Cullen constitui-se num dos marcos fundamentais na aceitação da teoria da paisagem urbana para análise de projetos, sobretudo em áreas historicamente sensíveis. Por seu forte caráter pragmático, tem sido utilizada até hoje no âmbito dos projetos urbanos, inspirando inúmeros planos de conservação urbana e guias de desenho urbano. Sobre a obra e a metodologia de análise da paisagem elaborada por Cullen é **incorreto** afirmar:

- A) Sua metodologia é baseada na análise intuitiva e artística da paisagem urbana.
- B) Sua metodologia contempla um sistema de notação gráfica utilizado para mapear e sistematizar as análises da paisagem urbana.
- C) Compreende três dimensões ou categorias analíticas da paisagem urbana: ótica, lugar e conteúdo.
- D) Entre as temáticas analisadas na categoria ótica destacam-se a posse, ponto focal e unidades urbanas.
- E) Intimidade, antropomorfia e complexidade são temáticas analisadas na categoria "conteúdo".

QUESTÃO 56

O planejamento interpretativo constitui-se numa metodologia cada vez mais utilizada na implementação de projetos de reabilitação urbana. É uma forma de se pensar no gerenciamento urbano a partir da percepção dos moradores, e não apenas dos técnicos, respeitando as especificidades dos bairros. No Brasil, o planejamento interpretativo começou a ser utilizado no final da década de 90. Uma das principais vantagens para a localidade em que é aplicado é o fato de contemplar no seu bojo princípios de sustentabilidade e de trabalhar em conjunto com a comunidade local. Este tipo de planejamento tem alcançado grande êxito nas áreas onde tem sido implantado. A obra do americano Freeman Tilden ("*Interpreting our Heritage*") é internacionalmente a mais reconhecida e difundida referência bibliográfica sobre as origens e práticas sobre o planejamento interpretativo. Sobre o Planejamento Interpretativo é **incorreto** afirmar:

- A) O plano interpretativo tem, em geral, três etapas: inventário e registro dos recursos, temas e mercados; desenho e montagem da interpretação; e gestão e promoção.
- B) Entre os meios e técnicas de interpretação destaca-se a interpretação ao vivo e a interpretação com base no design.
- C) Focalizar os sentidos do visitante, para conscientizar sobre características do ambiente constitui-se num dos seis princípios clássicos elaborados por Tilden no âmbito do Planejamento Interpretativo.
- D) Adotar abordagem abrangente, ligando os temas do passado, do presente e do futuro, realçando a dimensão socioeconômica, ao lado das dimensões histórica, ecológica e arquitetônica constitui-se num dos seis princípios clássicos elaborados por Tilden no âmbito do Planejamento Interpretativo.
- E) Não apenas instruir, mas provocar a curiosidade do visitante, encorajando a exploração mais aprofundada do que está sendo interpretado constitui-se num dos seis princípios clássicos elaborados por Tilden no âmbito do Planejamento Interpretativo.

QUESTÃO 57

A Análise SWOT, também conhecida no Brasil sob a sigla "FOFA", tem sido uma das ferramentas mais utilizadas no âmbito do planejamento urbano, sendo usada, sobretudo, como base para gestão e planejamentos estratégico e participativo. Sobre a análise SWOT aplicada ao planejamento urbano, é **incorreto** afirmar:

- A) Recorre a diagrama que distribui os quatro principais componentes – problemas, potencialidades, ameaças e oportunidade – em blocos diferenciados.
- B) Permite uma percepção clara dos fatores facilitadores e dificultadores internos e externos.
- C) Constitui numa técnica de apresentação estruturada de fatores já identificados.
- D) A análise SWOT é uma forma muito difundida de se fazer o "diagnóstico estratégico".
- E) É uma das principais técnicas utilizadas para seleção e hierarquização de problemas e potencialidades.

QUESTÃO 58

Outra técnica utilizada no planejamento é o Método Delfos. Sobre esse método é **incorreto** afirmar:

- A) É uma técnica de consulta estruturada a atores sociais ou especialistas, baseada num processo de coleta individualizada por meio de questionários.
- B) Foi desenvolvido e tem sido usado, de modo geral, para a reflexão em torno de probabilidades de eventos futuros, como ferramenta para construção de cenários.
- C) É baseada num processo de construção coletiva através da realização de um conjunto de oficinas de planejamento participativo.
- D) Utiliza-se de rodadas de manifestação e de relatórios sínteses para promover uma espécie de diálogo de cada participante com o conjunto.
- E) Demanda muito mais tempo para produção dos resultados, que é compensada por uma maior maturação da posição do grupo.

QUESTÃO 59

A técnica da Árvore de Encadeamento Lógico (ou Árvore de Problemas e Potencialidades) tem sido largamente utilizada no planejamento para sistematização e hierarquização das informações sobre a realidade local. Sobre esse método é **incorreto** afirmar:

- A) É uma forma de expressão gráfica da hierarquia dos problemas e potencialidades que ressalta os fatores mais relevantes e determinantes da realidade.
- B) Com base numa releitura da árvore de problema, pode-se montar uma árvore de encadeamento de ações, que se constitui numa primeira aproximação da definição de prioridades.
- C) A árvore permite uma visualização preliminar das prioridades estratégicas, expressando o que deve fazer para enfrentar cada um dos problemas destacados na árvore.
- D) Representa, graficamente, a relação de causalidade, diferenciando e hierarquizando o peso de determinação dos problemas.
- E) Na inversão da árvore de problemas para a árvore de objetivos, os meios se transformam em causas e os fins em efeitos.

QUESTÃO 60

De acordo com o Código de Ética Profissional dos profissionais da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia ligados ao Sistema CONFEA-CREA vigente, no exercício da profissão nas relações com os demais profissionais, são condutas vedadas ao profissional todas as abaixo, **exceto**:

- A) Intervir em trabalho de outro profissional sem a devida autorização de seu titular, salvo no exercício do dever legal.
- B) Referir-se preconceituosamente a outro profissional ou profissão.
- C) Agir discriminatoriamente em detrimento de outro profissional ou profissão.
- D) Atentar contra a liberdade do exercício da profissão ou contra os direitos de outro profissional.
- E) Atuar com lealdade no mercado de trabalho, observando o princípio da igualdade de condições.

RASCUNHO